

## Objetivos do Fundo

Preservação de Capital: O caminho para retornos sustentáveis no longo prazo é tão importante quanto os ganhos em si. Superar o CDI no longo prazo, atuando nos mercados de taxa de juros nominais e reais, crédito privado, moedas e renda variável do Brasil, países da América Latina e mercados internacionais em geral. Explora oportunidades direcionais, táticas e arbitragens.

**163,24% do CDI**

Rentabilidade no ano

**151,54% do CDI**

Rentabilidade dos últimos 12 meses

**118,88% do CDI**

Rentabilidade dos últimos 10 anos

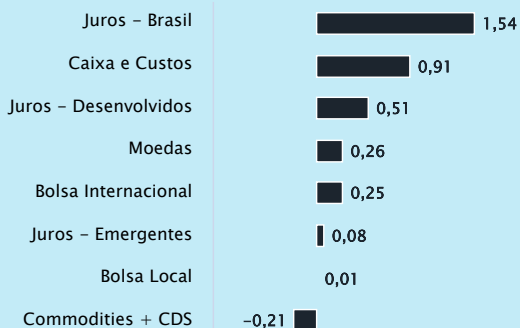
## Análise de Retorno

Termômetro de Risco



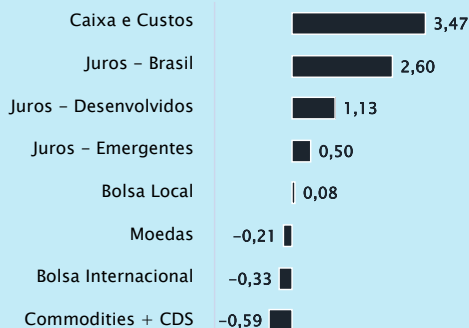
### Contribuição no retorno no mês

Nominal em %



### Contribuição no retorno no ano

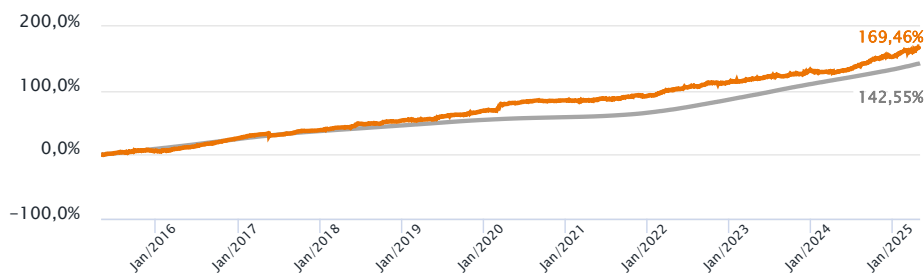
Nominal em %



## Retorno Acumulado

Data de início do fundo  
27/12/2006

Itaú Hedge MM ●  
CDI ●



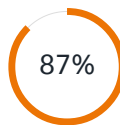
## Retorno Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
<b>Fundo</b>	2,57%	1,05%	-0,44%	3,34%	-	-	-	-	-	-	-	-	6,65%
<b>2025</b>													
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	-	-	-	-	-	-	-	-	4,07%
%CDI	255,00%	106,42%	-45,64%	316,77%	-	-	-	-	-	-	-	-	163,24%
<b>Fundo</b>	-0,80%	-0,41%	0,28%	-0,06%	0,76%	1,26%	2,29%	1,31%	2,30%	0,62%	1,50%	-0,39%	8,96%
<b>2024</b>													
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
%CDI	-82,62%	-50,67%	33,95%	-6,75%	90,69%	160,22%	252,96%	150,62%	276,24%	66,81%	189,18%	-42,36%	82,36%
<b>Fundo</b>	0,57%	0,22%	1,07%	0,71%	0,74%	0,85%	0,82%	-0,65%	1,11%	0,69%	0,14%	2,24%	8,81%
<b>2023</b>													
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%
%CDI	50,40%	23,90%	91,01%	76,98%	65,58%	79,67%	76,38%	-57,18%	113,74%	68,77%	14,80%	250,35%	67,49%

**221** Meses desde o início do fundo



Meses acima do benchmark nos últimos 10 anos



Meses de retorno positivo do fundo

**2,76%** Volatilidade 12 meses

### ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Em abril, vivenciamos uma verdadeira montanha-russa na precificação dos ativos. No início do mês, os mercados foram fortemente impactados pelo anúncio agressivo da política de tarifas recíprocas do governo Trump. O S&P 500 chegou a cair 10% em dois dias, resultando na pior semana para o índice desde a pandemia de Covid-19 em 2020. Outros mercados também seguiram a mesma dinâmica, em maior ou menor grau, dependendo da agressividade da alíquota. Comparativamente, Brasil e América Latina foram menos penalizados no contexto global. O índice do dólar (DXY) manteve sua trajetória de desvalorização no mês, com a expectativa de uma possível desaceleração brusca da economia americana.

Com a postergação da implementação das tarifas por 90 dias e a abertura de canal para discussão e renegociação, observamos uma forte recuperação dos mercados, fechando o mês de abril apagando completamente as perdas e, em algumas geografias, até com valorização relevante. No mercado de juros, a precificação das taxas seguiu movimento descendente, reflexo de possíveis cortes adicionais de juros pelos bancos centrais globais para tentar frear quedas mais pronunciadas na atividade econômica. A exceção foram os Estados Unidos, que, apesar da desaceleração esperada pela incerteza e volatilidade do ambiente de negócios, terão que enfrentar um choque abrupto de inflação no curto prazo. Os dirigentes do FED têm se pronunciado com cautela, mostrando a necessidade de aguardar os impactos na inflação e atividade antes de tomar decisões antecipadas.

No Brasil, o tom dos mercados foi influenciado pelo cenário internacional. A perspectiva de desaceleração global e, por consequência, vetores desinflacionários, como o preço de commodities, por exemplo, tem sido mencionada pelo Banco Central como fonte de atenção. Esse cenário, associado aos impactos defasados da política monetária contracionista, aponta para o fim próximo do ciclo de alta da SELIC.

Nesse contexto, o retorno do fundo foi positivo e acima do CDI no mês. Os principais ganhos vieram dos livros de juros Brasil, juros em mercados desenvolvidos e ações internacionais. No mercado local, que foi o principal contribuidor de performance no mês, mantivemos posições aplicadas (vendidas) em juros pré-fixados, que foram beneficiadas pelo movimento robusto a partir dos títulos com vencimento a partir do ano de 2027. Nossa carteira já estava posicionada desde o final do ano passado para capturar esse movimento, mas, em abril, os ganhos foram mais expressivos devido às condições externas (tarifas) apontando para uma desinflação global. O novo ambiente internacional se somou ao cenário local de política monetária bastante contracionista e moderação do crescimento do gasto público, sugerindo uma taxa SELIC terminal abaixo da anteriormente precificada pelo mercado.

Na parcela internacional, obtivemos ganhos, porém em menor magnitude, com movimento similar em juros no Reino Unido. Por fim, obtivemos ganhos importantes na Bolsa americana, operando taticamente no momento de maior turbulência, minimizando perdas em momentos de queda e potencializando ganhos com a retomada dos preços.

### POSICIONAMENTO ATUAL

Em termos de posicionamento, a principal mudança ocorreu no *book* de juros desenvolvidos. Reduzimos nossa alocação no Reino Unido, devido ao forte movimento ocorrido desde o Liberation Day. Capturamos o acréscimo de dois cortes de juros pelo BoE até o final do ano, agora precificados na curva. Nos Estados Unidos, mantivemos posição líquida tomada (comprada) em taxas de juros de vencimentos mais curtos, acreditando que o FED não tem espaço para cortes adicionais, devido ao choque de inflação que deve recair sobre a economia. No Brasil, seguimos com posições aplicadas em juros, trabalhando taticamente e diversificando entre juros reais e juros nominais, dadas as condições de risco-retorno de cada curva. No *book* de moedas, estamos com uma carteira neutra em dólar, comprados no real brasileiro e no euro, e vendidos no renminbi chinês. Na renda variável, após os ganhos no mês, reduzimos nossas posições compradas em empresas de tecnologia da Bolsa americana, mas continuamos posicionados.

## Características

<b>Volume Global Mínimo*</b> R\$ 50.000,00	<b>Taxa Total Máxima</b> 1,50% ao ano	<b>Horário para Movimentação</b> Até às 15:45
<b>Classificação Tributária</b> Longo Prazo Sem Compromisso	<b>Taxa de Performance</b> 20% sobre o que exceder 100% do CDI	<b>Aplicação e Resgate</b> Cota de aplicação (dias úteis): D+0 Cota de resgate (dias úteis): D+21 Crédito do resgate (dias úteis após cotização): D+1
<b>Patrimônio Líquido Médio</b> Últimos 12 meses R\$ 301.985.349,96	<b>Público Alvo</b> Público Em Geral	

## Taxas do Produto

	Administração	Custódia	Distribuição	Gestão
Taxa cobrada ao ano	0,05%	0,05%	0,20%	1,20%
Taxa máxima ao ano	0,05%	0,05%	0,20%	1,20%

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

**Acesse outros documentos relevantes deste fundo:** [www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/](http://www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/)

**Glossário:** LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



### Informações relevantes

ITAÚ HEDGE MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ 07.658.922/0001-30 - 30/04/2025

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico [www.itaú.com.br](http://www.itaú.com.br). Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Este fundo só pode ser acessado por meio de um FICFI. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O Fundo, a critério do Administrador, receberá recursos de fundos de investimento administrados pelo Banco Itaú S.A. ou pelas demais empresas sob controle direto ou indireto da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A., designadas instituições Itaú, e também, pessoas físicas e jurídicas, clientes do Administrador ou das demais instituições Itaú. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração, se houver. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 27/12/2006. Taxa de Administração máx.: 1.50%. Taxa de Performance: 20.0% do que exceder 100.0% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone 4004-4828. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco ([www.itaú.com.br](http://www.itaú.com.br)). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.